

**PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELOS
ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO NO CENTRO DE
DIAGNÓSTICO E ATENÇÃO SECUNDÁRIA¹**

*PROFILE OF POPULATION ASSISTED BY THE PHYSICAL
THERAPY STUDENTS OF THE FRANCISCAN UNIVERSITY IN
THE CENTRO DE DIAGNÓSTICO E ATENÇÃO SECUNDÁRIA*

Diego Vezzosi Leandro Peraça² e Alecsandra Pinheiro Vendrusculo³

RESUMO

O Centro de Diagnóstico e Atenção Secundária (CEDAS) é um serviço municipal de saúde na cidade de Santa Maria - RS. Ele possui um convênio com o Centro Universitário Franciscano, em que os acadêmicos do Curso de Fisioterapia realizam estágios supervisionados por docentes. O trabalho visou a estabelecer o perfil da população atendida por tais acadêmicos nesse estabelecimento. Apurou-se dos prontuários dados como sexo, faixa etária, atividade profissional, diagnóstico, procedimentos fisioterápicos e número de sessões realizadas por paciente, no período de janeiro a julho de 2006. Foram incluídos um total de 89 prontuários, tendo como maior prevalência o sexo masculino (59,25%), a quinta década de vida (17,97%), a atividade de estudante (12,35%), o diagnóstico de fratura (28,08%), a cinesioterapia (utilizada em 72,47% das sessões) e obteve-se uma média de 6,89 atendimentos por usuário. Conclui-se que foi possível conhecer o perfil da população atendida e a forma de organização do serviço de fisioterapia no CEDAS.

Palavras-chave: orto-traumatologia, cinesioterapia, estágio supervisionado.

ABSTRACT

The Center for Diagnosis and Secondary Care (CEDAS) is a municipal health service in the city of Santa Maria - RS. This institution has an agreement with

¹ Trabalho de Iniciação Científica - UNIFRA.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia - UNIFRA.

³ Orientadora - UNIFRA.

the Franciscan University, in which students of the Physical Therapy School internship supervised by teachers. This paper aimed to establish the profile of the population assisted by these students. It was analyzed the medical data such as gender, age, professional activity, diagnosis, procedures and number of physiotherapy sessions per patient over the period from January to July, 2006. We included a total of 89 records, with a higher prevalence among males (59.25%), the fifth decade of life (17.97%), the activity of student (12.35%), diagnosis of fracture (28.08%), the exercise alone (used in 72.47% of the sessions) and obtained an average of 6.89 calls per User. We conclude that it was possible to know the profile of the population served and the organization of the physical therapy department in CEDAS.

Keywords: *orthotrauma, exercise, supervised training.*

INTRODUÇÃO

O nível de atenção secundária em saúde se caracteriza pelas especialidades clínicas mais específicas. Dentre elas, pode-se citar as divisões da medicina como a clínica geral, orto-traumatologia e reumatologia. Segundo Deliberato (2002), esse nível de atenção ocorre quando a patologia já se encontra afetando o organismo e alterando sua função normal. As atitudes reabilitadoras, nesse momento, baseiam-se em identificar o agente causador do dano e realizar as intervenções necessárias para diminuir ou eliminar sua ação.

Antes do surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS), os serviços públicos de saúde estavam sob responsabilidade do Instituto Nacional de Assistência da Previdência Social (INAMPS). Com o surgimento do SUS em 1999, formou-se o Centro de Diagnóstico e Atenção Secundária (CEDAS), que é um serviço de saúde oferecido pela Prefeitura Municipal de Santa Maria - RS. Ele oferece à comunidade consultas em todas as especialidades médicas, com exceção da ginecologia e otorrinolaringologia. Disponibiliza atendimentos de psicólogos, dentistas, farmacêuticos e fisioterapeutas. Possui, também, serviços de diagnósticos, como mamografia, eletrocardiograma e raio-x.

O CEDAS é um campo de estágio do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), onde os acadêmicos do Curso de Fisioterapia realizam atendimentos supervisionados por docentes da própria instituição. Esses atendimentos proporcionam aos estudantes uma visão do funcionamento de um serviço público de atenção secundária, visto que abrange uma grande parcela da população e disponibiliza um amplo campo de atuação da fisioterapia.

A população é beneficiada, pois recebe atendimento fisioterápico gratuito disponibilizado pelo SUS. O estabelecimento oferece aos estagiários muitos dos recursos fisioterápicos específicos, como, por exemplo: eletroterapia, cinesioterapia e hidroterapia, necessários para que se realize um trabalho de boa qualidade, além da grande demanda de usuários com diferentes tipos de doenças, que possibilitam aos alunos um enriquecimento de seus conhecimentos. Algumas vezes, eles conseguem acompanhar todo o processo evolutivo do tratamento, até a alta do paciente, o que também contribui para a sua formação profissional. Assim, há um melhor conhecimento das características e necessidades individuais, como os fatores externos que influenciam o decorrer do processo patológico.

A fisioterapia possui atuação em várias áreas, entre as quais se destacam a área de ortopedia e traumatologia. Nessa vivência de estágio no CEDAS, observou-se que a demanda de usuários que procuram o serviço com doenças relacionadas a essa área é bastante elevada. Por isso, a necessidade de uma pesquisa que demonstre as características dessa população, pois os dados obtidos poderão servir de parâmetro para o CEDAS avaliar de forma crítica como o serviço de fisioterapia está organizado. O estudo atual tem o objetivo de estabelecer o perfil da população atendida pelos acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNIFRA no CEDAS, na área de ortopedia e traumatologia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho, obteve-se um termo de autorização da Secretaria Municipal de Saúde, além da aprovação do Comitê de Ética da UNIFRA. A coleta de dados do presente estudo foi realizada no CEDAS, em horário normal de funcionamento. Incluíram-se os prontuários de janeiro a julho de 2006, dos usuários atendidos pelos acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNIFRA. Os dados coletados dos prontuários foram: sexo, idade, atividade profissional, diagnóstico da disfunção musculoesquelética, procedimentos fisioterápicos, número de sessões realizadas por usuário. Os dados foram anotados em planilhas e, posteriormente, descritos através de valores percentuais.

RESULTADOS

Obteve-se um total de 89 prontuários na área de ortopedia e traumatologia, atendidos pelos acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNIFRA. Um dos itens avaliados foi o sexo dos usuários, pois, de um total de 89 pacientes, houve apenas uma leve predominância do sexo masculino, sendo 48 homens (59,25%) e 41 mulheres (40,75%).

Com relação à faixa etária dos usuários, observou-se que a faixa entre 41 e 50 anos ocupa o primeiro lugar, com 16 usuários (17,97%) (Figura 1). Seguem, em ordem decrescente, dos 51 aos 60 anos, com 12 usuários (13,48%); 21 a 30 e 31 a 40 anos, com 11 usuários cada (12,35%); 11 aos 20 e dos 61 aos 70 anos, com nove usuários cada (10,11%); 71 a 80 anos, com três usuários (3,37%); zero a 10 anos, com dois usuários (2,24%) e acima de 81 anos, um usuário (1,12%). Um dado interessante é que em 15 prontuários não constava a idade dos usuários (16,85%).

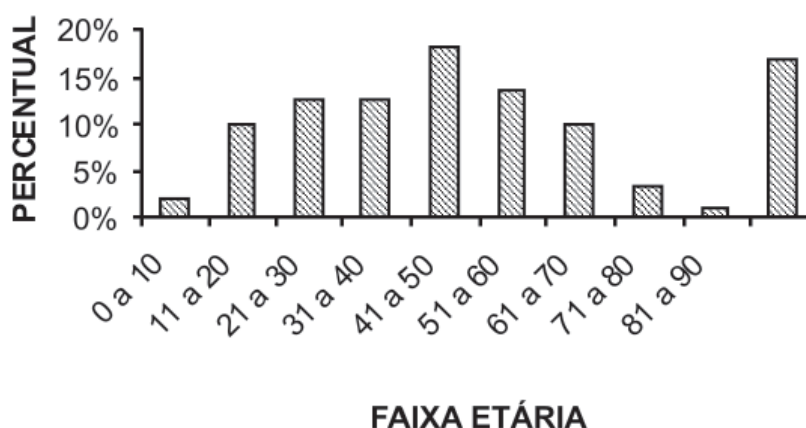


Figura 1 - Faixas etárias dos usuários atendidos pelos acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano.

Outro item analisado foi a atividade profissional dos usuários. A maior ocorrência é a de estudante, que constitui 12,3% da amostra (11 casos) (Figura 2). Na sequência, estão: ocupação de doméstica, com 7,9% (7 casos); motorista e dona de casa, com 5,6% (5 casos cada). Outras profissões totalizam 32 casos, ou 36%, como: advogado, pedreiro, policial militar e atleta. Em 29 prontuários não havia registro da atividade profissional (32,6%).

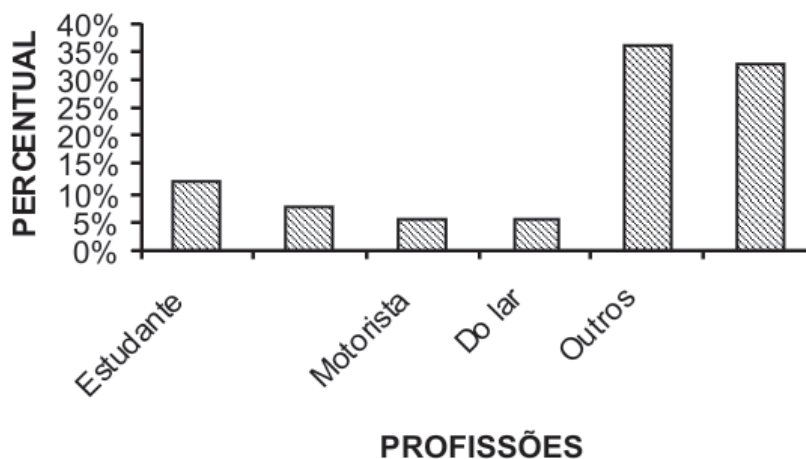


Figura 2 - Distribuição da amostra quanto à atividade profissional dos usuários atendidos pelos acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano.

A partir dos diagnósticos das disfunções musculoesqueléticas, as fraturas corresponderam a mais de um quarto dos diagnósticos encontrados (Figura 3), com 25 casos (28,1%), seguidos de artrose, com sete usuários (7,9%), lesão no ligamento cruzado anterior do joelho (LCA), com seis casos (6,7%) e hérnia de disco, com quatro usuários (4,5%). Outras patologias formam um total de 42 casos (47,1%): tendinites, epicondilites, síndrome do impacto, cervicalgias e bursites. A não descrição do diagnóstico ocorreu em cinco prontuários (5,6%).

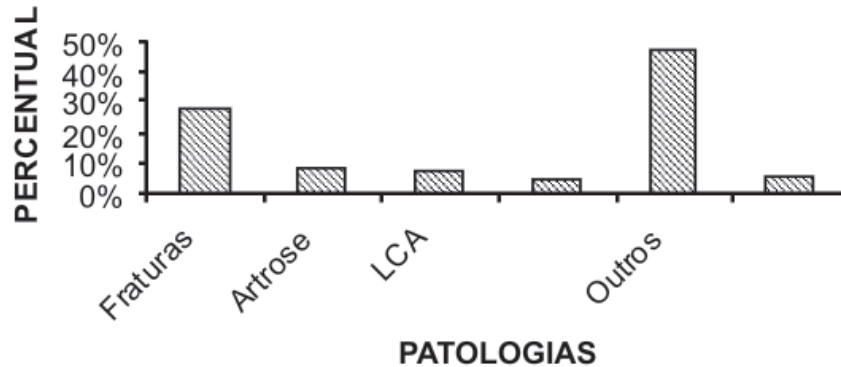


Figura 3 - Ocorrência dos principais diagnósticos encontrados nos prontuários dos usuários atendidos pelos acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano.

Após a análise dos 89 prontuários quanto ao número de sessões realizadas no CEDAS, verificou-se um total de 614 atendimentos, obtendo-se uma média de 6,89 atendimentos por usuário. No exame dos recursos fisioterápicos utilizados pelos acadêmicos para o tratamento dos pacientes, a cinesioterapia foi utilizada em 445 sessões (72,5%) (Figura 4). Já a eletroterapia foi incluída em 442 sessões (72%); massoterapia em 216 (35,2%); hidrotermoterapia em 102 (16,6%) e crioterapia em 89 (14,5%).

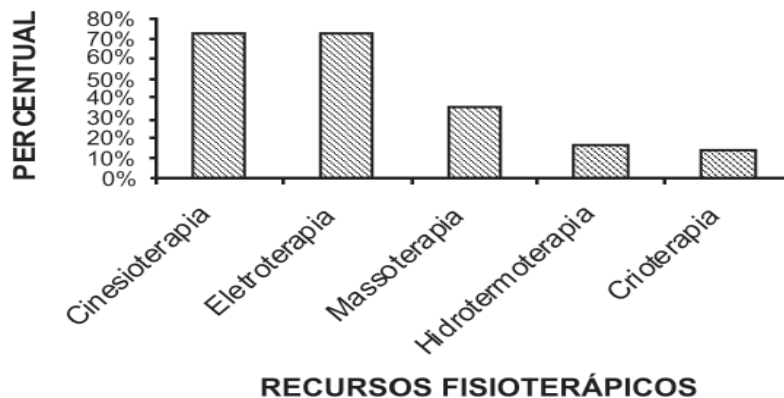


Figura 4 - Frequência dos recursos fisioterápicos mais utilizados nos atendimentos realizados pelos acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano.

DISCUSSÃO

Os indicadores expostos neste trabalho podem servir para uma maior compreensão do serviço realizado pelos acadêmicos de Fisioterapia da UNIFRA e, também, demonstrar algumas características da população atendida por eles. Para Guimarães (2002), as pesquisas em saúde fornecem índices que caracterizam a população de uma determinada região, podendo demonstrar como está a intervenção pública e, até mesmo, a discriminação social existente. Também nesse contexto, Furtado et al. (2004) expõem que o conhecimento do perfil da população pode auxiliar no planejamento da saúde local e atuar na organização da Rede de Saúde como um todo. Em seu trabalho sobre o perfil da emergência do Hospital da Restauração, em Recife - PE, concluiu que, das especialidades médicas, a maior demanda se encontra na traumatologia.

De acordo com os resultados obtidos no presente estudo, verificou-se uma predominância do sexo masculino, talvez por estarem mais expostos a alguns fatores de risco. Em pesquisa realizada na enfermaria de ortopedia do Hospital Estadual Rocha Faria no Rio de Janeiro/RJ, Sá (2003) também encontrou uma maior prevalência desse gênero, sendo que os percentuais são praticamente iguais (em torno de 60% masculino e 40% feminino). Segundo ele, isso se deve ao fato dos homens possuírem maior atividade relacionada a automóveis e motocicletas, o que também pode ser uma explicação para o resultado do estudo atual.

Levando-se em conta o fator faixa etária, constatou-se maior presença de indivíduos de idade entre 41 e 50 anos, o que se pode associar com uma das patologias de maior ocorrência no estudo atual: a artrose. Para Rebelatto e Morelli (2004), ela é a mais importante doença reumática, a mais frequente e causadora de incapacidades e responsável por 30 a 40% da procura por consultas em ambulatorios. Ainda, os autores concluem que a doença afetará 50% das pessoas com idade após os 30 e 35 anos.

Nesse mesmo contexto, outra patologia de grande frequência foi a lesão de ligamento cruzado anterior (LCA) de joelho. Essa afecção afeta, geralmente, jovens que praticam algum tipo de esporte (GABRIEL et al., 2001), fato que se assemelha com este estudo, no qual existe grande ocorrência de usuários na faixa etária de 11 a 30 anos e que também pode justificar o número elevado de estudantes na amostra. Outro motivo de haver uma grande prevalência de estudantes seria por se observar que a cidade de Santa Maria representa um Centro Universitário importante do estado do Rio Grande do Sul. Partindo-se da suposição de que essa população mais jovem não possui alto poder aquisitivo, ela busca, principalmente,

o serviço público de saúde, como o que é disponível no CEDAS. Constatou-se a existência de poucos usuários na idade de zero a dez anos, o que pode ocorrer devido ao fato de que eles são, normalmente, encaminhados ao Núcleo de Práticas Profissionais (NUPP), que é outro campo de estágio da UNIFRA, com atuação de Fisioterapia que enfatiza atendimentos de crianças.

A evolução dos equipamentos e procedimentos está cada vez mais presente na Fisioterapia atual. Os recursos terapêuticos não aceleram o processo de cicatrização das lesões, mas formam o ambiente propício para a reparação do tecido (STARKEY, 2001). O presente estudo demonstra uma maior utilização de cinesioterapia e eletroterapia nas sessões fisioterápicas. Levando-se em conta que as patologias mais encontradas foram fratura, artrose, lesão de LCA e hérnia de disco, considera-se que tais recursos realmente são os mais apropriados para uma melhor reabilitação. Com relação ao exposto acima, Colby e Kisner (1998) citam que os exercícios terapêuticos aplicados de forma adequada permitem a aquisição de movimentos e função livre de sintomas. Exemplificando, pode-se dizer que as diversas modalidades de exercícios podem ser utilizadas objetivando ganho de amplitude de movimento em uma fratura e lesão de LCA, bem como uma descompressão articular para alívio da dor em uma artrose e hérnia de disco. Da mesma forma, a eletroterapia pode produzir efeitos benéficos aos usuários, o ultra-som pode servir como agente de cicatrização de um tecido ou como térmico, a estimulação elétrica transcutânea do nervo (TENS) vem sendo amplamente utilizada para analgesia, além de provocar contrações musculares (STARKEY, 2001). Existem, ainda, outras correntes que proporcionam diferentes efeitos fisiológicos, como aumento do fluxo circulatório, estímulos nervosos, aumento do metabolismo celular. Talvez por abranger toda essa gama de reações, a eletroterapia tenha sido tão utilizada nos atendimentos fisioterápicos.

Na análise do item diagnóstico das disfunções musculoesqueléticas, destaca-se o alto índice de fraturas dos usuários que buscam o serviço, atingindo um percentual de quase 30%, número visto com maior relevância se comparado com a grande diversidade de diagnósticos encontrados (31 no total). Novamente, assemelha-se com o estudo de Sá (2003), em que há, também, uma grande prevalência dessa patologia. Essa diversidade proporciona aos acadêmicos a possibilidade de poder trabalhar com usuários que apresentam diferentes sintomas e queixas, estimulando suas competências diagnósticas e os recursos oferecidos pelo serviço. Além disso, esses números podem significar uma boa eficiência do estabelecimento, já que procura atender aos anseios de uma parcela da população regional.

Outro resultado interessante é a elevada variedade de atividades profissionais, que totalizaram 28. Observando essa situação, acredita-se que o serviço foi estruturado para suprir as necessidades de saúde de toda a população, independente de credo, raça, cultura ou nível socioeconômico. As mais observadas, são estudantes, domésticas, motoristas e do lar. No estudo de Garcia et al. (2004), realizado no Centro de Referência e Saúde do Trabalhador em Belo Horizonte-MG, sobre distúrbio osteomolecular relacionado ao trabalho (DORT), constatou-se que as profissões mais acometidas por esse tipo de lesão são de doméstica e do lar. Ainda, a pesquisa aponta alguns diagnósticos, como: tendinites, epicondilites, síndrome do impacto, cervicalgias e bursites, o que corrobora com os resultados encontrados que também revelaram essas patologias. Esses dados confirmam, mais uma vez, que profissões que utilizam movimentos repetitivos, como doméstica e do lar, podem levar a doenças osteomioarticulares.

Outra profissão encontrada foi a de motorista, que pode acarretar prejuízos à coluna vertebral pelo fato das muitas horas na mesma posição, causando sobrecarga. Bréder et al. (2006) avaliam a prevalência de lombalgia em motoristas de ônibus urbano, revelando que cerca de 4% destes apresentam sintomas de dor lombar. Pode-se, então, vincular o grande número ao fato de haver uma incidência muito significativa de hérnia de disco. Essa mesma relação pode ser feita com as atividades profissionais de doméstica e do lar, pois elas estão diariamente expostas a uma grande sobrecarga de trabalho e nem sempre se encontram em uma posição ortostática ideal.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos possibilitaram um conhecimento mais detalhado da população atendida pelos acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNIFRA. Essas informações são de grande importância, porque demonstram que o serviço tem elevada abrangência na população santa-mariense, fato comprovado pela grande diversidade de patologias e profissões encontradas, que possibilitam aos acadêmicos o enriquecimento dos seus conhecimentos na formação profissional. Além disso, tais informações são um parâmetro de reflexão sobre o que é possível ser realizado para uma melhora nos atendimentos, com a finalidade de proporcionar uma atenção mais integral a essa população.

Constatou-se, ainda, a falta de algumas informações nos prontuários, em números bastante expressivos, o que torna o fato relevante, pois um bom preenchimento

das pastas dos usuários é essencial ao bom andamento do tratamento, além de necessário para que outros acadêmicos ou profissionais da Saúde, ao entrarem em contato com os prontuários, tenham condições de obter o necessário perfil do paciente.

REFERÊNCIAS

BRÉDER, V. F.; OLIVEIRA, D. F.; DANTAS, E. H. M.; SILVA, M. A. G. Prevalência de lombalgia em motoristas de ônibus urbano. **Revista Fisioterapia Brasil**, v. 7, n. 4, p. 290-294, 2006.

COLBY, L. A.; KISNER, C. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Manole, 1998.

FURTADO, B. M.; ARAÚJO, J. L.; CAVALCANTI, P. O perfil da emergência do Hospital da Restauração: uma análise dos possíveis impactos após a municipalização dos serviços de saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 7, n. 3, p. 279-289, 2004.

GABRIEL, M. R. S.; PETIT, J. D.; CARRIL, M. L. S. **Fisioterapia em traumatologia, ortopedia e reumatologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

GARCIA, V. M. D. et al. Análise de perfil do paciente portador de doença osteomuscular relacionada ao trabalho (DORT) e usuário do serviço de saúde do trabalhador do SUS em Belo Horizonte. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 8, n. 3, p. 273-278, 2004.

GUIMARÃES, Solange de Lima. **Arquitetar para viver. Educar Para Conservar: faces da qualidade ambiental e da qualidade de vida na conservação do meio ambiente**. Dissertação (Mestrado em Meios e Processos Audiovisuais) - Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil - UNICAMP, 2002.

REBELATTO, J. R.; MORELLI, J. G. da S. **Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso**. São Paulo: Manole, 2004.

SÁ, Vagner Wilian Batista. Distúrbios ortopédicos e traumatológicos: análise prospectiva de 732 casos em farmácia de ortopedia. **Fisioterapia Brasil**, v. 4, n. 4 p. 238-242, July./Aug., 2003.

STARKEY, C. **Recursos terapêuticos em fisioterapia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001. 404p.